

A "Gestão Frankenstein" de Wilson Pinto Junior na Eletrobras.

Como versam os mais importantes manuais de recursos humanos, o princípio que norteia uma grande empresa é a sua força de trabalho, ou seja, seus trabalhadores e trabalhadoras. Assim como em qualquer gestão séria, cuja meta seja o fortalecimento da empresa, quando uma diretoria está com problemas de liderança ou conduzida inadequadamente, substitui-se o diretor titular por outro, preservando-se a instituição.

Na Eletrobras de hoje, gerida pelo "competente" Wilson Pinto Junior, a coisa funciona de forma diferente.

As atuais modificações estruturais no organograma da holding expressam mais uma vez o que pensa o senhor Pinto Junior sobre os trabalhadores e trabalhadoras e de parte de sua diretoria: desprezo e prepotência!

Fatiar a Diretoria Jurídica e de Gestão Administrativa como se estivesse distribuindo sacos de arroz nas prateleiras de um supermercado é de uma grande irresponsabilidade e uma nítida tentativa de prosseguir com o projeto de destruição da Eletrobras.

Na partilha irresponsável comandada pelo "Grande CEO do Mercado", o presidente Pinto Junior: Suprimentos e Contratações foi para a Diretoria de Transmissão; Tecnologia de Informação, para Diretoria de Distribuição e Recursos Humanos para a Diretoria de Geração.

E seguindo a lógica inversa do "quem parte e reparte fica com pior parte", o senhor Pinto Junior reservou para a si próprio, o Jurídico, a cereja do bolo!

Na lógica de Wilson Pinto Junior e seus apoiadores, a Eletrobras já foi privatizada e já tem novos donos,

por isso está de forma irresponsável destruindo-a transformando a diretoria executiva numa "espécie de Diretoria Frankenstein".

Uma história de terror triste e vergonhosa que coloca diretorias técnicas, que deveriam estar voltadas exclusivamente para solução de problemas de transmissão, geração e distribuição, cuidando de processos estranhos às suas atribuições.

São tantos os absurdos ocorridos nesta gestão da Eletrobras que já corre pelos quatro cantos da Empresa a possível nomeação do senhor Oscar Salomão, o agente (nada) oculto, para a Diretoria Jurídica.

É bom lembrar que a instalação de uma CPI mista no Congresso Nacional para investigar o processo de privatização da Eletrobras esta a caminho e os envolvidos nesse processo de entrega da Empresa certamente serão convidados a prestar esclarecimentos à Comissão e à Sociedade.

De certo mesmo é que, infelizmente, o senhor Wilson Pinto Junior é hoje o maior detrator da imagem da Eletrobras e faz isso para turbinar o seu projeto de privatização e alavancar o apetite dos especuladores das bolsas. Defensor da privatização das distribuidoras de qualquer maneira, não se importando em impor uma bilionária dívida à Eletrobras, em nome de um bom negócio para os interessados privados. Fiel Dilapidador do Patrimônio, sua gestão está empenhada em vender os ativos da Eletrobras, não se importando com as consequências para a Empresa, para os trabalhadores e trabalhadoras e para a sociedade.

Diante dos fatos, as Entidades de Representação e os trabalhadores e trabalhadoras saberão responder a mais uma inconsequência da gestão de Wilson Pinto Junior à frente da Eletrobras.

Juntos, somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 5 de março de 2018.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

